



Informe Epidemiológico

DENGUE- 14/04/10

- Até o momento foram notificados 98.315 casos de dengue em Minas Gerais. Deste total, 39 já foram confirmados como sendo dengue hemorrágica, destes 6 são óbitos confirmados por dengue hemorrágica: 1 em Arcos, 1 em Frei Inocência, 1 em Belo Horizonte, 1 em Paraopeba, 1 em Vespasiano e 1 em Nova Lima (este último é um caso importado, a pessoa se infectou fora de Minas Gerais);
- Existem outros 34 óbitos em investigação para dengue hemorrágica, sendo: 6 em Belo Horizonte, 5 em Carangola, 2 em Bom Despacho, 1 em Itaú de Minas, 1 em Martinho Campos, 1 em Contagem, 1 em Arcos, 1 em Ponte Nova, 1 em Caeté, 1 em Montalvânia, 1 em Itamarandiba, 1 em Paracatu, 1 em Ribeirão das Neves, 1 em Pitangui, 1 em Resplendor, 1 em Córrego Dantas, 1 em Coronel Fabriciano, 1 em Betim, 2 em Luz, 1 em Dolores do Indaiá, 1 em Rio Casca, 1 em Timóteo e 1 em Ituiutaba**. (Este último é um caso importado)
- Também foram notificados 109 casos de dengue por complicações, destes, 11 resultaram em óbito: 2 em Betim, 1 em Martinho Campos, 1 em Arcos, 1 em Lavras, 1 em Moema, 2 em Bom Despacho, 1 em Salinas, 1 em Divinópolis e 1 em Coroaci.
- A partir do mês de novembro de 2009 o número de casos notificados de dengue começou a aumentar devido à ocorrência de situação entomológica favorável ao aumento de transmissão, causada pelo aumento da ocorrência de chuvas e da temperatura, consequentemente aumentando os índices de infestação do vetor da doença.

INFORMAÇÃO PARA A IMPRENSA



- A FUNED comprovou a transmissão simultânea por diferentes sorotipos no Estado, através dos exames de isolamento viral: DEN-1, DEN-2 e DEN-3 em 2008 e 2009, fato que propicia o aumento da transmissão de dengue e a ocorrência de maior número de casos na forma grave.
- Nos 20 municípios com maior número de casos notificados no Estado, temos o equivalente a 66,9% do total de casos.

Município	Casos notificados
Belo Horizonte	20326
Betim	8642
Montes Claros	4982
Carangola	3413
Unaí	2559
Bom Despacho	2489
Passos	2113
Arcos	2099
Uberaba	2032
Paracatu	1887
Contagem	1846
Pirapora	1842
Divinópolis	1772
Lagoa da Prata	1752
Juiz de Fora	1657
Formiga	1600
Sete Lagoas	1290
Uberlândia	1272
Ribeirão das Neves	1218
Curvelo	1053
TOTAL	65.844

Novidades sobre as ações do Estado para o enfrentamento da dengue

- Em virtude do aumento de casos de dengue no município de Carangola, foi enviado ao município equipamento de UBV e técnicos de referência do Programa de Controle da Dengue à GRS de Manhumirim para avaliação e orientações complementares às ações de campo do controle da dengue no

município de **Carangola**, em conjunto com técnicos da GRS. O município também está sendo contemplado com agentes de endemias da força tarefa para o apoio ao município nas ações de campo de controle da dengue. Além disso, têm sido realizadas orientações contínuas à GRS de Manhumirim através de e-mails e telefone.

- A SES lançou no dia 24 de março uma força tarefa para o combate à doença. Trata-se de um esforço do Estado no sentido de apoiar os municípios com alto grau de infestação pelo mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue. O estado vai emprestar equipamentos, fornecer insumos e deslocar agentes de combate à doença para os municípios. Divinópolis, Luz, Iguatama, Curvelo, Buenópolis, Pompéu, Paraopeba já solicitaram a força tarefa e estão com ações programadas. Os municípios que necessitarem de reforço em suas ações de combate à dengue, devem solicitar à SES o envio dos agentes da força tarefa;
- Os municípios com população abaixo de 100.000 habitantes são elegíveis para receberem a força tarefa, porém isto não será de forma imediata, pois a SES não pode intervir no município sem que exista uma manifestação de interesse por parte do mesmo.
- Além dos critérios citados, a SES irá avaliar também se a transmissão é recente e qual a necessidade de agentes por município.
- Importante lembrar que até o momento temos 54 municípios do estado em alta transmissão, conforme os critérios de definição abaixo.
- Permeando todas essas ações, a SES está trabalhando com duas ferramentas de comunicação, uma dos anos 50 – a radionovela – e outra do século XXI, que é o jogo digital “Dengue Ville”.
- O texto da radionovela foi criado e gravado pelo grupo de teatro Saúde em Cena e está disponível no site da SES, para que as emissoras de rádio se apropriem e multipliquem o conteúdo.
- Já, o social game está na *web* desde o dia 16.03. Só nas duas primeiras horas de instalação recebeu quase 600 acessos. Até o momento, são 375.785 pessoas jogando o social game. Somente hoje, quase 78 mil usuários já entraram na página do joguinho.

- A intenção do Governo de Minas, ao lançar mão dessa ferramenta inovadora é fazer com que o maior número possível de pessoas possa ter acesso a informações fundamentais sobre a prevenção ao mosquito da dengue. O jogo está disponível no Orkut e tem modelo semelhante ao do Farme Ville, usando o seu **potencial de interação e cooperação** entre os usuários.
- Os eixos temáticos do Dengue Ville são
 - Combate aos focos da dengue.
 - Eliminação do mosquito.
 - Encaminhamento dos pacientes com dengue ao tratamento correto.
- O jogo acontece em nove cenários diferentes: uma casa, uma área pública (bairro com rua/ casas/ praça/lote vago), unidade básica de saúde, obra, hospital etc. Em cada um deles, o usuário recebe uma **missão**, como por exemplo: esvaziar garrafas e pneus, colocar areia nos pratos das plantas, cobrir caixas d'água, mobilizar os vizinhos, distribuir soro caseiro entre as vítimas da doença em um posto de saúde etc.